



B0432

CARACTERIZAÇÃO DOS DOMÍNIOS DA GLICOPROTEÍNA ASSOCIADA À MICROFIBRILA (MAGP-1) IMPORTANTES NA TROMBOGÊNESE

FABIANA UNO DE SOUZA (Bolsista PIBIC/CNPq), Tallita Vassequi Silva e Prof. Dr. CLAUDIO CHRYSOSTOMO WERNECK (Orientador), Instituto de Biologia - IB, UNICAMP

A Glicoproteína associada a microfibrila – 1 (MAGP1) é um importante componente da rede de microfibrilas, constituintes das fibras elásticas que estão distribuídas em tecidos como pele e grandes vasos. Ensaios de trombogênese arterial revelaram um retardo na formação do trombo em camundongos deficientes em MAGP1 e a recuperação do tempo normal quando MAGP1 recombinante foi injetada previamente ao ensaio de trombose. A interação da MAGP1 com moléculas como fator de von Willebrand e Fibrinogênio pode ser determinante em eventos de trombose. O projeto teve como objetivos: 1 - Obter mutantes de MAGP1 para caracterizar o papel da mesma na trombogênese arterial através do estudo da interação da MAGP1 com proteínas importantes para a coagulação sanguínea 2 - Monitorar a atividade biológica destas formas mutantes por meio de ensaios *in vivo* de recuperação do tempo normal de formação do trombo arterial. Duas mutações pontuais na região C-terminal foram obtidas e os testes *in vivo* indicam que o uso da MAGP1 mutante não recupera o tempo de oclusão normal. Ensaios *in vitro* mostram que a MAGP1 mutante mantém, ao menos em parte, a capacidade de interagir com moléculas como a Tropoelastina, VWF e Fibronectina, sugerindo que esta interação não parece estar relacionada com a atividade de recuperação da formação de trombo.

TROMBOGÊNESE - MAGP-1 - MICROFIBRILA